Hoje em dia projetos com uma ou mais pessoas, tendem a ter erros no decorrer de sua execução, visando este problema é onde entra o sistema de controle de versões. Como o próprio nome sugere, ele simplesmente registra o arquivo toda vez que ele é modificado, de tal forma que caso uma alteração seja feita errada e salva por engano, ele permite que essa alteração seja desfeita, voltando o arquivo a versão anterior antes da alteração.

Obter um controle de versão local é um método muito utilizado hoje em dia por ser um processo simples de ser realizado, porém, pode ser muito suscetível a falhas. Por outro lado, existem outros tipos de sistemas de controle de versão, como o centralizado e o distribuído. O centralizado é onde são armazenadas somente as versões dos arquivos, um servidor, do qual não se é editado o arquivo no mesmo, apenas nas outras máquinas, da qual oferece muitas vantagens em saber o que os outros desenvolvedores estão fazendo além dos administradores terem acesso de quem está fazendo o que. Já o sistema de versão distribuído, como o GIT por exemplo, não é realizado apenas a cópia do arquivo e sim do repositório inteiro, tanto online, quanto nos computadores dos contribuintes do projeto, assim, se um servidor ou máquina falhar, tem como acessar esses arquivos em outro lugar.

O projeto será terá um controle de versões utilizando o Git, pois ele tem uma grande diferença entre os demais programas, que é a maneira como ele salva essas versões. Os arquivos são tratados como Snapshots que em resumo, seria como se o Git tirasse uma foto no momento em que você salva o arquivo, ou seja, ele fotografa o projeto todo naquele instante e salva.